RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANO 2014

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Actividades e as Demonstrações Financeiras relativas ao Período findo em 31 de Dezembro de 2014.

1. INTRODUÇÃO

A "FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA" constituída em 28 de Setembro de 1995 é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública conforme despacho de 6.Julho.99 do Secretário de Estado da Inserção Social e respectivo registo lavrado em 16.Julho.99 pela inscrição nº. 26/99, a fls. 189 e 189 verso, do Livro nº 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A Fundação tem como fins os de prevenir, compensar, e resolver problemas que afectam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Acção Social em articulação com as àreas da Educação, Formação Profissional e da Saúde.

2. ACTIVIDADE

Foi terminada a obra de construções de edifícios , que decorria desde 2008 na Quinta da Ramalhosa, em Vila Nova de Oliveirinha, encontrando-se concluídos todos os trabalhos, estando a situação registral dos dois edifícios devidamente regularizada tanto nas Finanças como na Conservatória do Registo Predial.

A área do edifício que foi construído de raíz, com dois pisos, no prédio rústico R-925, passou a urbana, com a designação U-1577 ; a restante área do prédio Rústico 925 passou a R-2359; O segundo prédio intervencionado (U-222) aumentou o numero de pisos de 2 para 3 e tem nova designação U-1575 .

Obteve-se o registo a favor da Fundação de um novo prédio urbano, U-626, que se encontra inserido no terreno R- 4347 Ribelas (antes R3467).

Em 01 de Janeiro de 2013 iniciou-se um contrato em parceria com o Centro Social e Paroquial de Midões, que permitiu que os novos edifícios da Quinta da Ramalhosa cumpram os seus objectivos, encontrando-se os mesmo em plena actividade.

No decurso de 2014 foi implantada, nos terrenos da Quinta da Ramalhosa, uma estufa de grandes dimensões, que se destina a horticultura, onde desenvolvem a sua actividade , com enorme sucesso, os utentes que ocupam os dois edifícios já referidos

3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Os rendimentos totais atingiram EUR 163 953 (dos quais EUR 151 665 relativos a rendimentos de imóveis) e os gastos totais ascenderam a EUR 130 967, dos quais cerca de 76% respeitam a "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Gastos com o Pessoal".

O resultado líquido do período foi de EUR 32 986.

Não existem quaisquer dívidas em mora ao "Estado e Outros Entes Públicos".

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não há factos relevantes a relatar.

5. PERSPECTIVAS DA FUNDAÇÃO

O Conselho de Administração acredita que no ano de 2015 vão estar reunidas na íntegra todas as condições para que a Fundação concretize a vontade do Seu Fundador, o Dr. Octávio Maria de Oliveira.

6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do período de EUR 32 986,03 será transferido para o Fundo Patrimonial.

7. NOTA FINAL

O Conselho de Administração manifesta profundo agradecimento a todos os Colaboradores/as pelo seu empenhamento e dedicação demonstradas na sua actividade quotidiana da Fundação durante o Período de 2014.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2015

O Conselho de Administração

Paulo Jorge de Miranda Cansado Pais

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

NIPC 504 390 767

BALANÇO
31.DEZEMBRO.2014
Euros

ACTIVO	NOTAS	2014	2013
Activo não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	5	493.741	494.727
Propriedades de Investimento	7	517.551	517.551
Investimentos Financeiros		69	0
		1.011.362	1.012.278
Activo Corrente			
Adiantamento de Fornecedores	9	4.305	5.643
Estado e Outros Entes Públicos	13	17	14
Outras Contas a Receber	9	82.231	58.608
Diferimentos	9	1.799	2.375
Caixa e Depósitos Bancários		13.966	5.780
		102.317	72.419
TOTAL DO ACTIVO		**1.113.679**	**1.084.697**

FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO	NOTAS	2014	2013
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	815.794	776.528
Resultados Transitados		0	0
		815.794	776.528
Resultado Líquido do Período	10	32.986	39.266
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	10	**848.780**	**815.794**
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Financiamentos Obtidos	7	239.997	174.000
		239.997	174.000
Passivo Corrente			
Fornecedores	9	13.668	2.159
Estados e Outros Entes Públicos	13	1.291	1.444
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros	9	0	82.900
Outras Contas a Pagar	9	9.944	8.400
		24.903	94.903
TOTAL DO PASSIVO		**264.899**	**268.903**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**1.113.679**	**1.084.697**

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Miranda Carvalho Pereira

O TOC

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

NIPC 504 390 767

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31.DEZEMBRO.2014

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2014	2013
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Subsídios, doações e legados à exploração		0	0
Variação nos Inventários da Produção		0	0
Trabalhos para a Própria Entidade		0	0
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0	0
Fornecimentos e Serviços Externos		-69.250	-71.559
Gastos com o Pessoal	11	-30.235	-21.553
Imparidades de dívidas a Receber (Perdas/ Reversões)		0	0
Provisões (Aumentos/ Reduções)		0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	8	163.890	161.989
Outros Gastos e Perdas		-9.019	-93
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		**55.385**	**68.784**
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	5	-986	-986
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		**54.399**	**67.798**
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		63	0
Juros e Gastos Similares Suportados	6	-21.477	-28.532
Resultado Antes de Impostos		**32.986**	**39.266**
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
Resultado Líquido do Período		**32.986**	**39.266**

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Meirande Consado Pais

O TOC

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

NIPC 504 390 767

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
31.DEZEMBRO.2014

Euros

	NOTAS	2014	2013
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		0	0
Resultado Bruto		**0**	**0**
Outros Rendimentos	8	163.890	161.989
Gastos de Distribuição		0	0
Gastos Administrativos		-100.472	-94.098
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0	0
Outros Gastos		-9.019	-93
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		**54.399**	**67.798**
Gastos de Financiamento (líquidos)	6	-21.413	-28.532
Resultado Antes de Impostos		**32.986**	**39.266**
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
Resultado Líquido do Período		**32.986**	**39.266**

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Miranda Carvado Pereira

O TOC

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

NIPC 504 390 767

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2013

Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE											Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Liquído do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	1	10	776.528										776.528		776.528
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0		0
Alterações de políticas contabilísticas													0		0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0		0
Realização do excedente de revalorização de AFT E AI													0		0
Excedentes de revalorização de AFT E AI (variações)													0		0
Ajustamentos por impostos diferidos													0		0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													0		0
	2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	10										39.266	39.266	0	39.266
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	10										39.266	39.266	0	39.266
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO															
Fundos													0		0
Subsídios, doações e legados													0		0
Outras operações													0		0
	5		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013	6=1+2+3+5	10	776.528	0	0	0	0	0	0	0	0	39.266	815.794	0	815.794

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Miranda Carvalho Pais

O TOC

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

NIPC 504 390 767

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2014

Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE											Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Liquído do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	10	815.794										815.794		815.794
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0		0
Alterações de políticas contabilísticas													0		0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0		0
Realização do excedente de revalorização de AFT E AI													0		0
Excedentes de revalorização de AFT E AI (variações)													0		0
Ajustamentos por impostos diferidos													0		0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													0		0
	2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	10										32.986	32.986	0	32.986
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	10										32.986	32.986	0	32.986
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO															
Fundos													0		0
Subsídios, doações e legados													0		0
Outras operações													0		0
	5		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	6=1+2+3+5	10	815.794	0	0	0	0	0	0	0	0	32.986	848.780	0	848.780

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Miranda Carvalho do Rosário

O TOC

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

NIPC 504 390 767

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
31.DEZEMBRO.2014
Euros

	NOTAS	2014	2013
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - Método Directo			
Recebimento de Clientes e utentes		0	0
Pagamento de Subsídios		0	0
Pagamento de Apoios		0	0
Pagamentos de Bolsas		0	0
Pagamentos a Fornecedores		-20.295	-20.134
Pagamentos ao Pessoal		-16.647	-14.738
Caixa Gerada pelas Operações		-36.941	-34.872
Pagamento/ Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento		0	0
Outros Recebimentos/ Pagamentos		66.634	70.479
		66.634	70.479
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		**29.692,74**	**35.607**
Fluxos de Caixa das Actividades Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis	5	0	0
Activos Intangíveis		0	0
Investimentos Financeiros		0	0
Outros Activos		0	0
		0	0
Recebimentos provenientes de:			
Activos Fixos Tangíveis		0	0
Activos Intangíveis		0	0
Investimentos Financeiros		0	0
Outros Activos	8	0	0
Subsídios ao Investimento		0	0
Juros e Rendimentos Similares		0	0
Dividendos		0	0
		0	0
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		**0**	**0**
Fluxos de Caixa das Actividades Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	7	0	174.000
Realizações de Fundos		0	0
Cobertura de Prejuízos		0	0
Doações		0	0
Outras Operações de Financiamento		0	0
		0	174.000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	7	0	174.000
Juros e Gastos Similares		21.507	29.991
Dividendos		0	0
Reduções de Fundos		0	0
Outras Operações de Financiamento		0	0
		21.507	203.991
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		**-21.507**	**-29.991**
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		**8.186**	**5.616**
Caixa e seus Equivalentes no início do período		**5.780**	**165**
Caixa e seus Equivalentes no fim do período		**13.966**	**5.780**

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Miranda Carvalho Pais

O TOC

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODO DE 2014

NOTA INTRODUTÓRIA

Por conveniência e uniformidade de informação, a numeração das notas do presente anexo coincide com a indicada no modelo do Anexo aprovado pela Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março, com a informação aí referida.

As notas não indicadas correspondem a situações não aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação e divulgação não é relevante.

Os valores constantes nos mapas apresentados estão expressos em Euros.

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO:	FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
SEDE:	Quinta da Ramalhosa, Rua Luís Cândido, 3420-457 Vila Nova de Oliveirinha
NIPC:	504 390 767
FUNDO:	Euros 516 069,41
ACTIVIDADE:	Prevenir, compensar, e resolver problemas que afectam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Acção Social.

NOTA 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de Março, e de acordo com as Normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) consignadas no Aviso 6726-B/2011, de 10 de Março, e na Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março. Foram também adoptados, os modelos de demonstrações financeiras aprovados pela portaria no âmbito das Entidades do Sector Não Lucrativo (Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março).

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

No presente período todas as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com o período anterior.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, efectuados de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data das demonstrações financeiras.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são reconhecidos como activos quando existe a probabilidade de fluirem para a Entidade benefícios enonómicos futuros associados a esse mesmo bem e o seu custo é fiavelmente estimado.

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Número de Anos	Taxa de amortização
Edifícios e Outras Construções	20 anos	5%
Equipamento Administrativo	1 a 5 anos	20% a 100%

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo de acordo com o regime do acréscimo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de activos fixos, deverão ser capitalizados, fazendo parte do custo do activo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida após o início de utilização, o final de produção ou construção do activo, ou quando o projecto em causa se encontra suspenso.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Considera-se Propriedade de Investimento a propriedade (terreno ou o edifício - ou parte de um edifício - ou ambos) detida (pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, e não para:

- Uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou
- Venda no curso ordinário do negócio.

Uma Propriedade de Investimento deve ser mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transacção.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transacção que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transacção deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço.

O desfecho de uma transacção pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiavelmente mensurados.

ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os activos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte da respectiva relação contratual.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são mensuradas no reconhecimento inicial pelo respectivo justo valor e, subsequentemente, pelo respectivo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efectiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do respectivo ajustamento em resultados, correspondente à diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor actual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efectiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

d) Empréstimos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, liquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data. Subsequentemente, são mensurados pelo método do custo amortizado, sendo os correspondentes encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efectiva.

e) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respectivo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

NOTA 4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4.1 - Aplicação inicial de disposição de uma NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em períodos anteriores.

4.2 - Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em períodos anteriores.

4.3 - Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou em que se espera que tenham efeito em períodos futuros:

Não ocorreram durante o período alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

4.4 - Erros materiais em períodos anteriores:

Não foram detectados durante o período erros materiais relativos a períodos anteriores.

NOTA 5 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 - As bases de mensuração utilizadas estão descritas na alíena a) do ponto 3.1.

5.2 - Quantia bruta escriturada e depreciação acumulada (agregada com as perdas de imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Rubricas	2014			2013		
	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e Outras Construções	40.164	(29.714)	10.450	40.164	(28.764)	11.400
Equipamento Administrativo	1.656	(1.656)	-	1.656	(1.620)	36
Investimentos em curso	483.291	-	483.291	483.291	-	483.291
Total	525.112	(31.370)	493.741	525.112	(30.385)	494.727

5.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período identificando adições, revalorizações:

Rubricas	2013	Adições	Revalorizações	Alienações Abates	Depreciações	2014
Edifícios e Outras Construções	11.400	-	-	-	(950)	10.450
Equipamento Administrativo	36	-	-	-	(36)	-
Investimentos em Curso	483.291	-	-	-	-	483.291
Activo fixo tangível	494.727	-	-	-	(986)	493.741

NOTA 6 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de 2014 não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros.

Juros e gastos similares suportados nos períodos de 2014 e 2013:

Rubricas	2014	2013
Juros - Financiamentos obtidos	21.424	26.029
Outros juros e gastos	53	2.503
Total	21.477	28.532

NOTA 7 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Propriedades de investimento (mensurados ao custo)

Rubricas	2013	Adições / Alienações	Transferências	Ajustamentos	2014
Terrenos e recursos naturais	7.732	-	-	-	7.732
Edifícios e outras construções	509.819	-	-	-	509.819
Total	517.551	-	-	-	517.551

Compromissos de empréstimos (mensurados ao custo)

Designação	2014		2013	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo BES - Contrato Nº 5188/07	-	-	-	-
Empréstimo Montepio Geral - Emprést.Nº 216.36.100248-0	-	-	-	174.000
Total	-	-	-	174.000

NOTA 8 - RÉDITO

O rédito é registado pelo justo valor dos activos recebidos ou a receber, líquido de descontos e das devoluções expectáveis. O seu reconhecimento exige que (i) a respectiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, (ii) que seja provável que fluam para a entidade os benefícios económicos associados com a transação, e (iii) que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Comparativamente ao período homólogo, as variações do rédito estão identificadas no quadro seguinte:

Rubricas	2014			2013		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédito	Variação % face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédito	Variação % face ao período anterior
Outros Rendimentos e Ganhos						
Rendimentos em Imóveis						
Alienações	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	-100,00%
Outros	151.665	92,54%	7,15%	141.539	87,38%	16,74%
Outros	12.226	7,46%	-40,22%	20.450	12,62%	5922,85%
Total	163.890	100%	1%	161.989	100%	-31%

NOTA 9 - ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber (mensurados ao custo)

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe das contas de Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber apresenta-se como segue:

Rubricas		2014			2013		
		Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
	Adiantamentos de Fornecedores	4.305	-	4.305	5.643	-	5.643
	Outras contas a receber	82.231	-	82.231	58.608	-	58.608
	Diferimentos	1.799	-	1.799	2.375	-	2.375
	Totais	**88.335**	-	**88.335**	**66.626**	-	**66.626**
Passivos	Financiamentos	239.997	-	239.997	174.000	-	174.000
	Fornecedores	13.668	-	13.668	1.858	-	1.858
	Fundadores	0	-	0	82.900	-	82.900
	Outras contas a pagar	9.944	-	9.944	11.652	-	11.652
	Totais	**263.609**	-	**263.609**	**270.409**	-	**270.409**

NOTA 10 - FUNDOS PATRIMONIAIS

10.1 - O Fundo Patrimonial da Entidade é de Eur 815 794.

10.2 - Movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais nos períodos de 2013 e 2014:

Rubricas	2013	Adições	Reduções	Aplicação	2014
Fundos	776.528	-	-	39.266	815.794
Resultado Líquido do Período	39.266	32.986	-	(39.266)	32.986
Total	815.794	32.986	-	-	848.780

NOTA 11 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Rubricas	2014	2013
Remunerações do pessoal	24.607	17.675
Encargos s/ remunerações	5.420	3.828
Seguro de acidentes de trabalho	209	50
Total	30.235	21.553

A 31 de Dezembro de 2014 encontravam-se ao serviços da Entidade 3 colaboradores (2 em 2013).

O Conselho de Administração da Entidade é composto por um presidente e dois vogais, não tendo havido qualquer alteração face a 2013.

Os orgãos directivos não são remunerados.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

NOTA 12 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

De acordo com o n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social e não estarem celebrados quaisquer acordos de pagamento.

NOTA 13 - OUTRAS INFORMAÇÕES:

Estado e outros entes públicos

Saldos das rubricas de "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de Dezembro de 2014:

Rubricas	2014	2013
Activo		
Imposto sobre o rendimento	17	14
Total activo	17	14
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	216	705
Contribuições para a segurança social	1.075	739
Total passivo	1.291	1.444

Constam do Relatório de Actividades outras informações eventualmente relevantes para uma melhor análise da situação financeira e patrimonial da Entidade e do resultado das suas operações.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2015

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Miranda Coutado Rosa

O TOC

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767